

IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DE DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR (Qualidade de vida e funcionalidade em discentes do ensino superior após pandemia do COVID-19). Ciências da saúde.

Emanoelly Martins Silva¹, Kawane Laís Tortato¹, Dunya Omari Masri¹, Maria Vitória Moro Tschá¹, Glenda Naila de Souza², Bruna Isadora Thomé²
1 Graduanda de Fisioterapia no Centro Universitário UniCuritiba, Curitiba-PR; 2 Fisioterapeuta, mestre em tecnologia em saúde, docente da área da saúde do Centro Universitário UniCuritiba, Curitiba-PR

unicuritiba

Fisioterapia, campus Milton Vianna Filho, emanoellyfaculdade@gmail.com, kawanetortato3@gmail.com,
omaridunya5@gmail.com, mavimtscha@gmail.com, glenda.souza@unicuritiba.com.br,
bruna.thome@unicuritiba.com.br

Introdução

Durante a pandemia do COVID-19, o isolamento social foi um instrumento de proteção para evitar a propagação do vírus promovendo mudanças drásticas na rotina de estudantes do ensino superior, uma vez que as aulas migraram para o meio digital, fator este, que contribuiu para o declínio funcional, sendo um dos principais desfechos negativos durante e após período pandêmico, impactando diretamente na saúde e fatores relacionado à saúde¹⁻⁴.

Objetivos

Analisar o impacto causado na funcionalidade, antes e após o período pandêmico em estudantes universitários de uma instituição privada na cidade de Curitiba-PR.

Metodologia

Pesquisa do tipo transversal de caráter observacional e analítico, de amostra por conveniência, com 217 estudantes do UniCuritiba. Dados coletados de abril a julho de 2023 por meio de questionário sociodemográfico e WHODAS 2.0 de 12 questões⁵, ambos auto aplicados por meio digital após aprovação no conselho de ética em pesquisa. Para a análise utilizou-se o pacote estatístico IBM SPSS 25, o teste t de uma amostra comparou as médias de saúde e deficiência pré e pós pandemia.

Resultados

Os estudantes tinham idade média de 22,50±7,05 anos e seu perfil e dados gerais são descritos na (figura 1). O teste t para uma amostra mostrou que o score final do WHODAS 2.0 é diferente do pré e pós pandemia ($t(216)=-2,187$, $p<0,05$).

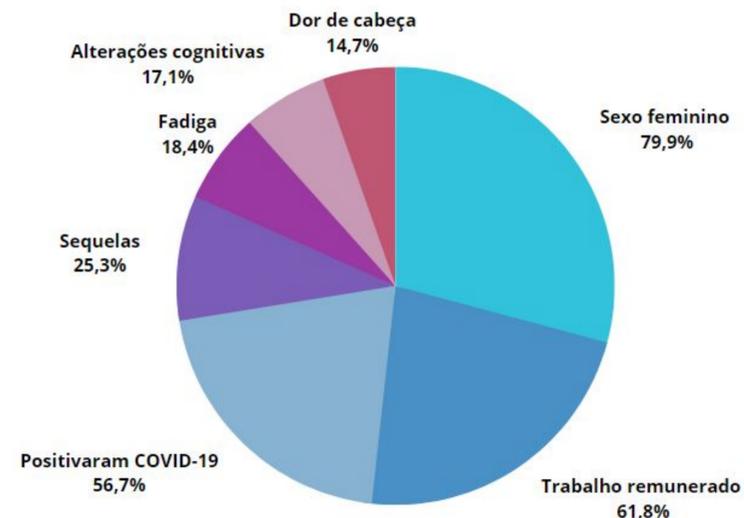


Figura 1: Perfil e dados gerais dos participantes

Estudos realizados em universidades privadas e federais identificaram 60% com problemas de saúde física durante a pandemia e 70% acreditam que seu rendimento acadêmico diminuiu^{6,7}. Funções executivas, linguagem, memória e atenção, também evidenciam a predisposição aos agravos na funcionalidade, dentro do âmbito das atividades diárias e participação, de acordo com estudos⁸. Achados esses que corroboram com os resultados encontrados nesta pesquisa.

Conclusões

Verificou-se declínio significativo na funcionalidade dentro dos domínios de cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades de vida e participação social avaliados pelo WHODAS 2.0, em discentes do ensino superior após a pandemia da COVID-19. Sendo assim, se fazem necessárias medidas que impactam diretamente essa população dentro das instituições de ensino superior.

Bibliografia

- 1- BROILO, Liane; NETO, Gilberto Broilo. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. *Educação, Cultura e Comunicação*, v. 12, n. 23, p. 139-150, 2021. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/download/3795/2424>. Acesso em 4 Out. 2022.
- 2- DIAS, Joana Angélica Andrade; DIAS, Maurício Fagner Santos Lima; OLIVEIRA, Zulmerinda Meira; et al. Reflexões sobre distanciamento, isolamento social e quarentena como medidas preventivas da COVID-19. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 10, 2020. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3795>. Acesso em: 13 dez. 2022.
- 3- Ministério da Educação. Portaria Nº 544/2020. Diário oficial da união, Brasília-DF; 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-regulacao-e-superviso-da-educacao-superior/portarias>. Acesso em 19 Nov. 2022.
- 4- SOUZA Elenilton Correia de, OLIVEIRA Andréa Costa de, LIMA Shirley Verônica Melo Almeida, et al. Impactos do isolamento social na funcionalidade de idosos durante a pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 16 ago 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18895>. Acesso em: 06 Out 2022.
- 5- ÜSTÜN, T.B.; KOSTANJSEK, N.; CHATTERJI, S.; et al. Avaliação de Saúde e Deficiência: Manual do WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0). *Organização Mundial da Saúde* 2015. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43974/9788562599514_por.pdf;sequence=1. Acesso em: 06 Out 2022.
- 6- SOARES, David; COUTO, Murilo. Impacto Da Pandemia De Covid-19 Nas Queixas Ortopédicas De Alunos Do Nível Superior Em Estudo Sincrono Online. *Anima Educação*, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/24080>. Acesso em 4 Out. 2022.
- 7- LIMA, Gabrielly de S.; ALBUQUERQUE, Danylo W.; LEAL, Raquel B.; OLIVEIRA, Ana C. A.. O Impacto da Pandemia e Desafios Enfrentados Pelos Discentes. In: ENCONTRO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS (ENCOMPINF), 9. , 2022, Niterói. *Anais* [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022. p. 9-12. ISSN 2763-8766. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/encompinf.2022.222934>. Acesso em 27 Jul. 2023.
- 8- ALVES, Emily Viega; BEBER, Bárbara Costa. Self-perception of cognitive sequels in post-COVID-19 individuals. *Dementia & Neuropsychologia*, v. 17, p. e20220080, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5764-DN-2022-0080>. Acesso em 27 Jul. 2023.

Apoio Financeiro: Financiamento próprio.

